

O PROUNI COMO POLÍTICA EDUCACIONAL DE INCLUSÃO SOCIAL

VICTOR HUGO RODRIGUES DO ROSÁRIO

ODIR DE SOUZA CARMO

LUIZ OCTAVIO CARDOSO DE MENEZES FILHO

MARIO FRANKLIN DE LIMA JÚNIOR

Instituto de Biociências da Faculdade Gama e Souza, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Resumo

A educação superior brasileira, a partir da década de 1990, desenvolveu-se de forma desordenada com intuito de atender as tendências neoliberalistas que influenciavam o setor educacional neste período. Diante de uma gama de demandas, as políticas educacionais foram formuladas e implantadas promovendo ações que atendiam, muitas vezes, interesses privados em detrimento dos públicos. O Programa Universidade para Todos (Prouni) é um exemplo de política que foi instituída no ano de 2005 com o duplo objetivo de atender aos reclamos da classe empresarial do ensino superior, no sentido de diminuir com as vagas ociosas nas universidades privadas brasileiras e de também inserir alunos de baixa renda no referido setor educacional. A seleção dos candidatos as bolsas do Prouni estabelece que somente alunos que estudaram em escola pública ou alunos que frequentaram escola privadas na condição de bolsista integral têm o direito a concorrer a bolsa. Além disso, o candidato tem que ter renda per capita familiar no máximo até três salários mínimos e ter sido aprovado no ENEM. Verificar as percepções de alguns gestores educacionais de IES com fins lucrativos a respeito dos aspectos sociais do referido programa e impactos promovidos na formação pedagógica dos bolsistas é o objetivo deste trabalho.

Palavras-chave: Política Educacional; PROUNI; Ensino Superior.